ANO 19.º SEGUNDA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1940 N.º 6213

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Num artigo publicado na «Gazeta de Coimbra», o sr. dr. Octaviano do Carmo e Sá, nosso velho amigo e ilustre coimbralogista, pede—e cremos que com muita razão—que á rua do Forno seja dado não o nome de Vicente Pindela, mas sim o de Vicente Arnoso.

O sr. dr. Vasco Borges—novo conselheiro do Supremo Tribunal a quem afectuosa e amistosamente cumprimentamos por ser menino entre os doutores—o qual com tanto carinho, vela pelo culto vicentino, parece-nos que não deve estar em desacôrdo com este alvitre.

■

E' na proxima quinta-feira que o sr. Adelino Mendes, ilustre escritor e jornalista, realizará, na Casa de Leiria, a sua já anunciada e esperada conferencia cujo titulo é o seguinte:

—«Viagem á roda da minha aldeia».

■

Um jovem escritor espanhol diz que, quando os estrangeiros falam da sua Patria, resumem as suas noções e as suas simpatias nesta palavra—Sevilha. Uma cidade pode exprimir um país inteiro: Atenas e Grecia, Roma e imperio romano, Alexandria e Eigipto, Florença e Italia, Paris e França, Nova York e Estados Unidos.

Sevilha tem de ser amada, primeiro, para depois ser entendida.

Há nela o prestigio da lenda, da historia, da arte e da galanteria. D. Juan Tenorio pisou as suas ruas. O heroismo e a santidade purificaram-na de quantas manchas o pecado e o crime deixaram nos seus muros.

O Guadalquivir é um rio tão rial como quimerico, pois quem embarca nele tão pode dirigir-se ao mar como ir ter ao infinito.

Mas que seria Sevilha sem o seu povo, os seus bairros enfeitiçados e as canções ardentes que lhe traduzem, em chama e fulgor, a sua ansia de viver e sofrer?...

■

Bourbon e Meneses publicou, numa edição da Livraria Portugalia, a notavel conferencia que fez sôbre «A significação do anti-judaismo contemporaneo».

Escrita e dita com brilho, agora, depois de impressa, readquire nova importancia e sob duplo aspecto—uma maior clareza no pensamento e um mais limpido fulgor na forma.

■

Por toda a parte, os prospectores andam em busca de petroleo. No cantão de Vaud, Suiça, fazem-se sondagens demoradas mas desilusorias, por emquanto, na esperança de descobrir qualquer grande jazigo.

Petroleo vale ouro.

A Romania rejubila e considera-se privilegiada entre as nações.

Portugal procura o que tanta falta lhe faz.

Há petroleo, no nosso sub-solo?

Eis o que importa averiguar cautelosamente, não comece ele a «arder», antes de existir.

■

Muita gente aliás bem comportada, passa a sua vida a imaginar-se nascida para grandes coisas—comandar em vez de obedecer, guiar em vez de ser guiada, vencer em vez de ser vencida. Pode afirmar-se que, com as ilusões e quimeras dos falhados, se podia construir, em qualquer descampado, um asilo para doentes de imaginação.

■

A. C. escreve em «Le Temps», num artigo intitulado «L'Enjeu»:

—«Antes de mais nada, não receêmos sustentar que o caracter mais evidente desta guerra é ideologico. Eis o que lhe justifica a necessidade, quasi a fatalidade».

E' em torno dos problemas sociais que Marte manifesta a sua classica furia.

Que será o dia d eamanhã?

Como já aqui dissemos mais duma vez quem sair vencedor terá de extrair da vitoria a paz, a ordem e a prosperidae dum seculo e dum mundo.

A acção diplomatica do Reich

Ribbentrop conferenciou com o Papa

durante mais de uma hora

depois de ter sido recebido por Vitor Manuel

ROMA, 11. — Ribbentrop teve hoje um dia excepcionalmente activo. A's 9 horas foi recebido pelo rei, com quem se demorou a conversar durante cêrca de 40 minutos.

Poucos minutos antes das 11 horas, o ministro dos Estrangeiros do Reich chegou ao Vaticano, onde foi recebido com o cerimonial que é de uso nas visitas dos ministros estrangeiros. Ribbentrop envergava o seu uniforme preto de ministro do Reich. O Vaticano pôs á disposição do visitante um automovel, que, ao contrario do que costuma acontecer, não ostentava a bandeira nacional do ministro, isto é, a flamula encarnada com a cruz gamada.

Noutros automoveis, seguiam atrás as personalidades que constituem o sequito de Ribbentrop: o dr. Clodius, Doernberg, o dr. Schmidt, o major Braun e o embaixador alemão junto da Santa Sé.

Dois camareiros, um dos quais de nacionalidade alemã, aguardavam o chefe da diplomacia germanica no patio de S. Damaso, para o acompanharem, a seguir, até aos aposentos do Papa.

Na primeira ante-camara secreta, o mestre de camara do Santo Padre, monsenhor Mella di Santelia, foi ao encontro de Ribbentrop e introduziu-o no gabinete de trabalho de Pio XII, onde se realizou a entrevista.

Depois de se demorar mais duma hora em conferencia particular com Sua Santidade, Ribbentrop apresentou ao Papa os componentes do seu sequito.

Em seguida, o ministro alemão foi recebido pelo secretario de Estado do Vaticano, monsenhor Maglone, com quem conversou cêrca de três quartos de hora.

Von Ribbentrop retirou-se, seguidamente, da Cidade do Vaticano, com o cerimonial do costume e dirigiu-se, com a sua comitiva, ao edificio da embaixada alemã, onde almoçou.

Uma individualidode do Vaticano declarou ao representante da Havas: «E' a pedido formal do Reich que o Santa Padre recebe o chefe da diplomacia alemã. Esta visita não significa que nada tenha mudado na atitude da Alemanha para com a Igreja catolica, nem nos protestos do Vaticano contra as perseguições, dos catolicos, principalmente na Polonia. Ribbentrop entendeu prestar homenagem ao poderio espiritual da Santa Sé e por seu turno o Sumo Pontifice aproveitou a ocasião para fazer as representações que as circunstancias necessitam».

A's 16 e 30 Ribbentrop tem outra conferencia com Ciano e ás 17 é, novamente, recebido pelo Duce. Deve assistir a estas entrevistas o embaixador alemão em Italia, Von Mackensen.

O ministro italiano dos Negocios Estrangeiros oferece hoje um jantar em honra do ministro alemão, ao qual assistem os membros da delegação do Reich e varias personalidades italianas. A partida de Von Ribbentrop para Berlim continua marcada para as 21 horas.—(Havas).

O significado da visita ao rei

ROMA, 11. — A audiencia que o rei Vitor Manuel concedeu a Von Ribbentrop provocou surpresa nos circulos romanos, visto não figurar no programa. Embora se considere normal que um ministro do Negocios Estrangeiros em visita a esta capital seja recebido em audiencia particular pelo Chefe do Estado, certos circulos não deixam de atribuir-lhe significado especial.

Alguns entendem que, nas circunstancias actuais, a visita tem por fim apresentar uma perfeita comunhão de pensamento entre a corôa e o regime, perante a situação internacional.—(Havas).

O objectivo da visita ao Vaticano

BERNE, 11. — Segundo o correspondente em Roma de «Corriere del Ticino», a visita que Ribbentrop faz hoje ao Vaticano seria a conclusão da primeira fase de negociações laboriosas e dificeis conduzidas, ha muito tempo, por mons. Cesare Orsenigo, nuncio apostolico em Berlim. As negociações —diz—incidiram, principalmente, sôbre o tratamento dos catolicos polacos e sôbre o exercicio do culto catolico no territorio polaco, ocupado pela Alemanha. Tratar-se-ia tambem—conclue—de provocar uma melhoria de relações entre a Santa Sé e a Alemanha nacional-socialista.—(Havas).

Von Ribbentrop visitou os montes albaneses

ROMA, 11. — Depois da sua visita ao Duce, que foi muito cordial, e de um almôço em Ville Madama, von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, acompanhado por von Mackensen, embaixador da Alemanha em Roma, deu um passeio pelos montes albaneses.

Com um tempo soberbo, percorreu a nova estrada ao longo do lago Albain, através das pequenas cidades vinicolas de Albano, Castel-Gandolfo e Grottaferrata, assim como pela cidade do cinema.

Depois de regressar a Roma, von Ribbentrop visitou o edificio da embaixada da Alemanha, que está em reconstrução, e que estará pronto em breve. O embaixador da Alemanha e a sua esposa acompanharam-no.

O primeiro dia da estada em Roma terminou por um jantar intimo oferecido pelo conde Ciano, em honra do ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich.—(D. N. B.).

O banquete de ontem

FRONTEIRA ALEMÃ, 11.—Um telegrama de Roma anuncia o seguinte comunicado, a respeito do jantar oferecido pelo conde Ciano ao ministro dos Estrangeiros do Reich: «Efectuou-se ontem á noite um jantar na residencia do ministro dos Estrangeiros, oferecido pelo conde Ciano em honra do ministro dos Estrangeiros do Reich. Assistiram tambem Pavolini, ministro da Informação Publica, o governador de Roma, o dr. Clodius, o embaixador do Reich junto do Quirinal e as personalidades que compõem o sequito de von Ribbentrop, bem como altos funcionarios do Ministerio dos Estrangeiros».—(Havas).

A posição da Italia interpretada pelos alemães

BERNE, 11 — Emquanto Ribbentrop permanece em Roma, o «Deutscher Zeitung» publica algumas considerações, assinadas por Walther Muster, adido á «repartição Ribbentrop»—secção particular do ministro—acêrca do significado da não-beligerancia italiana, interpretada segundo o ponto de vista alemão. Estas considerações resumem-se como segue: tregua de discussões ideologicas sobre o nacional-socialismo, o fascismo e o bolchevismo. A orientação da Alemanha para leste e as fontes de materias primas que esta orientação lhe assegura são susceptiveis de ser igualmente uteis á Italia. Preocupação de convencer a Italia que a coligação germano-russa é favoravel aos seus proprios interesses. O segundo ponto destas considerações preconisam a passagem da não-beligerancia á acção prática: «A Italia fascista—escreve o colaborador de Ribbentrop—está já, em espirito, ao lado da Alemanha nacional-socialista beligerante. O momento de passagem á acção prática escolhê-lo-á a Italia de acôrdo com os seus amigos, e será esse o momento mais perigoso para os inimigos da Nova Europa».

Os circulos politicos de Berne dizem, entretanto, que o colaborador de Ribbentrop não previu que, na vespera da sua chegada a Roma, a Inglaterra e a Italia se poriam de acôrdo sôbre a importante questão carbonifera, e que no proprio dia da chegada do ministro alemão á capital italiana o «Giornale de Italia» sublinharia as perspectivas do acôrdo economico anglo-italiano.—(Havas).

A impressão em Budapeste

BUDAPESTE, 11.—A viagem de Ribbentrop a Roma relega todos os outros assuntos para plano secundario. Os circulos politicos parecem atribuir-lhe grande importancia, mas a Imprensa hungara mostra-se muito reservada. Os jornais limitam-se a reproduzir as hipoteses formuladas no estrangeiro a proposito da viagem. O jornal governamental «Magyarszag» julga saber que se falará em Roma da missão de Sumner Welles e dos problemas balcanicos, mas apressa-se a acrescentar: «Uma fonte de toda a confiança afirma que durante as conversações de Roma não se tratará duma garantia alemã á Romenia, se bem que o Reich esteja, largamente, interessado em que a Romenia não seja arrastada pelos acontecimentos internacionais».—(Havas).

A opinião britanica

LONDRES, 11.—Está a tomar cada vez maiór vulto nesta cidade a opinião de que a visita do ministro dos Estrangeiros do Reich, Ribbentrop, a Roma tem por fim vêr o Papa e ao mesmo tempo sondar a politica italiana para o caso da guerra vir a alastrar á Escandinavia e tambem discutir a situação geral antes que Sumner Welles converse pela segunda vez com o Duce. Os circulos italianos manifestam surpresa pelo facto do governo do Reich ter solicitado do Papa uma recepção para Ribbentrop, tendo em vista as más relações que existem entre a Alemanha e o Vaticano.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Estreia-se hoje no Tivoli um filme de grande categoria que está destinado a um êxito extraordinario: «Fabricante de mulheres» com dois admiraveis artistas: David Niven que se celebrizou em Lisboa com a sua formidavel interpretação em «Mãizinha á força» e Loretta Young, uma das mais belas, mais inteligentes, mais elegantes artistas do cinema actual.

«Fabricante de mulheres», que tem uma historia curiosissima, conta-nos a vida estranha dum prestidigitador, cheia de audacia e de emoção... E' um facto novo no cinema, que vai impressionar Lisboa.

A festa de Antonio de Macedo

Antonio de Macedo, com o seu charuto, o seu optimismo, as suas audacias teatrais, o seu sorriso calmo, quando todos perdem a cabeça —não é, apenas, o empresario de teatro, no sentido material da palavra; é um artista, um organizador inteligente, um admiravel realizador que sabe sempre encontrar o espectaculo ao gosto do publico, a nota viva que o pode destacar. ou a personalidade que melhor o sabe interpretar.

Antonio de Macedo

Antonio de Macedo, que tem montado centenas de espectaculos, comedias, revistas, vaudevilles, *dramas, tem uma fé profunda no teatro. Será o ultimo, certamente, a descrer dele. Tem ganho e perdido fortunas no teatro, sempre com o seu eterno charuto optimista. A sua actividade chega, por vezes, a abarcar a direcção de quatro e cinco companhias, onde ele arrisca tudo para alcançar um exito, tantas vezes problematico, e nem sempre compensador.*

Esta noite, no Coliseu dos Recreios, realiza-se uma grande festa em sua honra, em que participam os elencos ou os representantes de cinco ou seis companhias. Representa-se a popular revista «O Banzé» e haverá numeros de variedades por diversos artistas.

Escusado será dizer que o Coliseu vai ser pequeno para conter o numeroso publico que ali acorrerá para saudar o simpatico empresario lisboeta.

A crise teatral

Está publicado o relatorio da ultima gerencia da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, do qual recortamos o seguinte quadro elucidativo da situação em que se encontra a industria do espectaculo em Portugal:

«Tudo se conjura para tornar alarmante a situação da industria do espectaculo, martirizada com duros impostos, licenças, alvarás, censura, policia, onerosas precauções dos bombeiros, horarios dificeis e até restrições proibitivas no renovamento dos seus elementos artisticos. A eclosão da nova guerra europeia, inquietando o espirito do publico, veio trazer um novo refôrço á crise já existente. De tudo isto resulta que a cobrança de direitos teatrais decresceu no exercicio findo, relativamente a 1938, na importancia consideravel de 65:343$39, cabendo, só aos teatros de Lisboa, um decrescimo de 37:640$79. O grafico cronologico desse desfalecimento correspondeu especialmente ao periodo em que os teatros foram obrigados a antecipar os seus horarios, registando-se dias em que não funcionou teatro algum».

Teatro Academico

Realiza-se muito brevemente um espectaculo de Teatro Academico organizado pela Associação Academica da Faculdade de Letras, de colaboração com a Associação Escolar do Conservatorio Nacional.

O programa, que constará de obras vicentinas e de uma alta comedia, original de um aluno da Faculdade de Letras, será interpretado por alunos de ambas as escolas e será precedida por uma conferencia pelo dr. Vieira de Almeida.

Esta tentativa de ressurreição do Teatro Academico em Lisboa, num momento em que tambem em Coimbra se cuida de problema analogo, revela da parte dos estudantes universitarios portugueses um interesse pelas coisas de teatro, que é consolador registar.

Dois meses em cena

Entrou na oitava semana de cartaz, no teatro Nacional, a celebre comedia de Paul Armont e Léopold Marchand, «O Criado-Patrão», que está a completar dois meses de representações. Duas epocas seguidas em Paris no teatro de Michodière. Dois meses no cartaz do teatro Nacional. Eis o que se pode chamar um exito.

Anunciou-se a ultima semana e as lotações voltaram a esgotar-se, o que obrigou a empresa a manter por mais alguns dias no cartaz a celebre comedia, modelo de técnica e de espirito, a que o notavel desempenho de Amelia Rey Colaço e Estevão Amarante imprime um raro encanto.

Atrás do reposteiro

A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que hoje e amanhã representa no Gimnasio a peça «Os Velhos», a preços populares, realiza na quarta-feira a reposição de «O Autoritario», fazendo, na proxima semana, a estreia da peça de Henry Bataille, «Ternura».

—O actor Estevão Amarante fará o protagonista da peça de D. Francisco Manuel de Melo, «Fidalgo Aprendiz», que se representa no teatro Nacional D. Maria II, na recita cultural do proximo sabado.

—Para o elenco da companhia Maria Matos vai ser contratado o actor Jorge Gentil.

—A' companhia dirigida pelo actor Joaquim Miranda foram entregues duas peças originais, uma do escritor Guedes Vaz e outra do poeta e critico Cardoso dos Santos, ambas historicas.

—As artistas Margarida de Almeida e Lucy Snow estão a ensaiar varios bailados, para, como numero de variedades, fazerem uma «tournée» ao Brasil.

—Com a saida inesperada de Lisboa da individualidade interessada no assunto, malograram-se as negociações para a ida á America do Norte duma companhia portuguesa de revistas.

—Terminaram ontem o seu contrato com a empresa Antonio de Macedo as artistas Mirita Casimiro e Filomena Lima.

—A Companhia Portuguesa de Revistas trabalha hoje no Teatro-Circo de Tomar e, amanhã e depois de amanhã, no teatro Peninsular, da Figueira da Foz.

—O realizador Piero começa amanhã os ensaios da nova companhia do Maria Vitoria, que faz ali a sua estreia, ainda este mês, com a revista «Ora vai tu!».

—Beatriz Costa, logo que regresse da sua «tournée» a Buenos Aires, voltará a ser primeira figura duma companhia de revistas, que vai trabalhar num teatro de Lisboa.

—Consta que o actor Clemente Pinto vai interpretar brevemente a figura principal dum filme português.

—Além de Mirita Casimiro e Filomena Lima, devem fazer parte da companhia que em principios de maio vai percorrer a provincia as actrizes Maria Cristina, Ema de Oliveira e Evangelina Bastos, os actores Vasco Santana e Manuel Santos Carvalho, entre outros.

—Do repertorio da companhia Maria Matos fazem parte duas peças de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, intituladas «O romance de uma ilusão» e «Os Pires de Sacavem».

—Na representação da peça «A hora do dinheiro», original de Vasco de Mendonça Alves, em ensaios no Avenida, as principais personagens masculinas vão ser interpretadas pelos actores Assis Pacheco, Abilio Alves, Alvaro Benamôr e Henrique de Campos.

—A nova companhia do Apolo, com Adelina Abranches, vai ensaiar uma peça nova de Fernando Santos e Almeida Amaral.

—Anuncia-se para breve a reabertura duma casa de espectaculos encerrada ha tempos, com programas de variedades.

Numa só semana 10 mil pessoas viram no Capitolio «A Varanda dos Rouxinois»

Entra hoje na segunda semana de exibição no Capitolio o mais popular dos filmes portugueses:—«A Varanda dos Rouxinois».

A engraçadissima comedia cinematografica, de Leitão de Barros, conquistou, pelo que se vê, a simpatia e o agrado do publico. Dez mil pessoas durante sete dias a fio esgotaram as lotações do majestoso cinema do Parque Mayer.

Ontem, á «matinée» e á «soirée» não ficou um só lugar vago!

Para hoje e amanhã é já grande o numero de marcações, o que equivale a dizer-se que a «Varanda dos Rouxinois» prossegue na sua carreira triunfal.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria de Magalhães e Meneses Pinho de Almeida, D. Maria Amelia Ferreira Lima Camelo Lampreia, D. Maria da Gloria de Barros e Vasconcelos Bandeira de Lima, D. Julia Pinto Leite, D. Maria Doroteia Pereira de Lacerda, D. Maria José Anjos Diniz, D. Maria Inez Dotti Santos, D. Maria Fernanda Lisboa de Oliveira Dores de Almeida, D. Ana Carlota de Barros e Vasconcelos Mucgarreita, D. Honorina Seabra Vieira, D. Julia Fino de Sousa Taveira Pinto, D. Sara Gomes Abrantes e a menina Maria Albertina Carvalho de Oliveira Carmo.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Mary Perry Vidal da Mota Ferreira Cardoso, esposa do sr. Manuel Maria da Mota Ferreira Cardoso, teve, na Maternidade Alfredo Costa, o seu bom sucesso. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

DIPLOMATAS

Vindo do Japão, acompanhado de sua esposa, encontra-se de passagem em Lisboa o sr. Finn Koren, que durante alguns anos exerceu em Portugal o cargo de ministro da Noruega e que acaba de ser transferido para a Belgica.

Em sua honra, ofereceu o sr. Johan Fredrik Winter Jakhella, ministro da Noruega em Portugal, um almôço, a que assistiram, além dos homenageados, os srs. embaixador de Inglaterra, ministro de França, dr. Ferreira de Almeida, antigo ministro em Oslo, dr. José de Almada e esposa, mrs. Bromley, viscondessa de Riba-Tamega, Luiz de Vasconcelos Porto, consul da Noruega no Porto e sua esposa.

MISSÃO ESPANHOLA

Em honra da missão militar espanhola que veio a Portugal fazer a entrega, para o nosso Museu Militar, de algumas armas aprendidas aos «vermelhos», durante a guerra, foi oferecido, no salão de mesa do Tavares, um jantar, que decorreu sempre em ambiente de fraternidade, e ao qual foram convivas os srs. coronel Conde de Almina, adido militar junto da embaixada de Espanha, marquês de Viana, adido naval, coornel Riveras de la Portilla, major Pata Gil, capitão Alvarez Sanchez, general Anacleto dos Santos, coronel Barros Rodrigues, coronel Tomás Rodrigues, tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, capitão Botelho Moniz e marquês de Faial.

EM VIAGEM

Vindo da Guarda, chega hoje a Lisboa o nosso amigo sr. Antonio Ramos Moniz de Sá Corte-Real, que em 1924, sendo governador civil de Angra do Heroismo, recebeu ali a embaixada intelectual que visitou os Açores. Acompanham-no sua esposa, sr.ª D. Maria Amelia Braz Ramos Corte-Real, e sua filha, sr.ª D. Maria Leonor Braz Ramos Corte-Real, que obteve na Guarda cura completa para os seus males, com o que muito nos regozijamos.

EDEN
NÃO DEIXE DE VER
CHARLES LAUGHTON
EM
NOSSA SENHORA DE PARIS
Programa: RADIO FILMES

TEATRO NACIONAL D. Maria II
Hoje — A's 21 e 30 em ponto
O CRIADO-PATRÃO
Sabado, 16 — A's 3 1|2 da tarde
«MATINÉE» CULTURAL
dedicada a estudantes
O FIDALGO APRENDIZ
e FILODEMO
PREÇOS POPULARES

Maria Victoria
HOJE — A's 20,45 e 22,45 horas
A opereta popular consagradissima
NAZARE'
com Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva, Carlos Lea, Luiza Durão, Costinha, Armando Machado e uma grande companhia
Ultimo domingo neste teatro

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
A comedia super-desopilante de 1940
O CARRO DO JACINTO
3 actos e um quadro de suprema risota pela
COMPANHIA TEATRAL PORTUGUESA
Protagonista: ASSIS PACHECO
2 Horas de gargalhadas

GIMNASIO
Hoje e amanhã — A's 21 e 45 horas
A preços popularissimos
As ultimas representações da celebre peça
OS VELHOS
pela comp. Berta de Bivar Alves da Cunha
Depois de amanhã — Reposição da peça
O AUTORITARIO
Protagonista: ALVES DA CUNHA

São Luiz
Telef. 2 7172 — A's 21 e 30
ULTIMA
A vida futura
extraido da celebre obra de WELLS, dirigida por Alex. Korda com Raymond Massy e Ralph Richardson

ODEON
A's 21 e 30
Telef. 2 6283
Mr. Moto no fundo do mar
com Peter Lorre

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Aguias de Gloria
com Alice Faye, Constance Bennell e Nancy Kelly

L Y S
Tel. 48560
A's 21
AS 4 PENAS BRANCAS
(colorido)
AO SOM DAS VIOLAS

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
ESTREIA
Fabricante de mulheres
com Loretta Young e David Niven

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
3.ª SEMANA
A Fortaleza do Silencio
(a Polonia martir)
uma super-produção de Marcel L'Herbier, com ANNABELLA, PIERRE RENOIR, Bernard Lancret

TERRASSE
Telef. 2 9017 — A's 21
AS 4 PENAS BRANCAS
(colorido)
AO SOM DAS VIOLAS

PARIS
T. 62230 A's 20 e 45
OS HARDYS MILIONARIOS
A RAPARIGA DO ELDORADO

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
Deixem-me viver
com Henry Fonda, Maureen O Sullivan e Ralph Bellamy

CENTRAL
TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
O REVISOR DOS WAGONS-LITS
O amor nasceu do odio
Preços unicos:
Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Cronica de guerra
BRIGADA INVISIVEL
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN
A's 21 e 15
Telef. 2 0768
3. semana
NOSSA SENHORA DE PARIS
extraido da imortal obra de Victor Hugo
com CHARLES LAUGHTON

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 — A's 20 e 45
A varanda dos rouxinois
Prisioneiro do castelo de Zenda

ROYAL
Telef. 45037
A's 21 e 15
Homens de amanhã
A comedia dos acusados

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Segue o teu coração
com Marion Tally

DE LUTO

Francisco Machado Vaz Velho

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 10.—Com 52 anos de idade, faleceu o sr. Francisco Machado Vaz Velho, irmão do desportista sr. João Machado Vaz Velho, antigo presidente do Sporting Club Farense e da Associação de Football de Faro.

IMPRENSA

«A palavra lusa»

Dirigido pelo sr. Eusebio Martins, iniciou a sua publicação, em Buenos Aires, um interessante jornal em lingua portuguesa, intitulado «A palavra lusa», destinado a servir a nossa colonia na Argentina.

CASA PINTO COELHO
Chapéus Modelos
R. Alexandre Herculano, 61
Expõe brevemente a colecção de chapeus-modelos adquiridos nas melhores casas de Paris.

Café Luso

NOITE DE ARTE

Alberto Ribeiro

Hoje, das 21 ás 2 horas, grandiosa «soirée», em que tomam parte o distinto cantor *Alberto Ribeiro* que, entre lindos numeros do seu vasto repertorio, cantará a *Ave-Maria de Gounod*. Cantam os fadistas de raça, *Maria Guerreiro, Maria Raquel, Mariana Chagas* e no sentimento, *Mario José Paninho* e *Epifanio Guimarães*. 2.ª apresentação de *Tita*.

O *Café Luso*, é na *Avenida da Liberdade, 131-137*.

Solar da Alegria *Tel. 27193*

AMALIA RODRIGUES

Hoje, das 21 ás 2 da manhã: Grandioso espectaculo popular no qual colaboram os artistas **Alcidia Rodrigues, Ilda Silva, Carmen Santos, Amalia Rodrigues, Manuel Calixto, Carlos Lourenço, Jaime Silva, Manuel dos Santos** e o *ás* da gargalhada **Antonio Santos. Variações — Solos — Desgarradas - Surpresas** e **Variedades.**

Amanhã: Noite da Moda com **Berta Cardoso** e reaparição de **Lucilia do Carmo.**

RETIRO DA SEVERA **Telef. 2 9638**

Hoje: **Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, Guiomar da Conceição, José Porfirio, Julio Duarte, Nery e Alfredo Costa.**

Café Mondego **Tel. 25676**

Hoje: **Natalia dos Anjos, Lucilia do Carmo, José Tovar** e **José Pereira.** Consumo 1$50.

NAS SALESIAS: JOGO FRIO, MAS ENCHENTE

A classe do Porto — O Belenenses desarticulado

A influencia da arbitragem e as suas insuficiencias — Como se inutilizou o conjunto belenense — A excelente forma do Porto — O trabalho dos grupos e dos jogadores

Eterno problema. A arbitragem exerce influencia no futebol que se pratica em campo. Como poderá aplicar-se um sistema se o jogo fôr interrompido a todo o momento, por tudo e por nada; pelos motivos mais futeis? Dir-se-á que a face inversa é como a noite escura; *bem pior. Concedo. Prefiro as interrupções amiudadas, ao jogo desordeiro, em que desabrocham as violencias, sem que o apito dê sinal de vida. Nem uma, nem outra coisa, entretanto, são de meu gôsto.*

Para tudo se quere intuição. O homem que não tenha sentido de arbitragem, *pode conhecer as regras de cór, e tê-las apreendido, que jámais será um juiz de campo á altura. Ha que mostrar autoridade, dominar os jogadores; mas orientar de forma que se possa jogar á bola; executar o sistema. Os que se têm dedicado ao assunto indicam uma formula, que consiste na repressão, total e implacavel, no primeiro quarto de hora, para a arbitragem ter depois o caracter paternal, permitindo a beleza do desporte. Ora a arbitragem das Salesias caracterizou-se por sucessivas ordens de paragem, com e sem razão legal, subordinadas ao desejo de que a luta não degenerasse em* guerra. *Criterio contrario ao Codigo, abusivo, que produz o que classificarei de* destruição do proprio jogo. *E' certo que esta* maneira *atinge os dois clubes: tanto para um, como para outro. Não é de admitir, porém. Aborrece os jogadores e o publico. Gera um ambiente de mal-estar. A-pesar do seu método, o arbitro ainda adoptou a expulsão para Amaro, por carga semelhante a tantas outras* entradas *verificadas no desafio. Por outro lado, acabou o jogo — segundo era voz corrente e a mim me pareceu — dois ou três minutos mais cedo do que a conta da lei. Porque ao juiz incumbe a missão de cronometrista, e o seu exclusivo, ele deve ter o maior dos cuidados, ao desempenhá-la, sendo de prudente conselho a combinação com um dos homens da linha. Os êrros verificados partiram do arbitro; não dos auxiliares, que trabalharam ao longo do percurso lateral, podendo daqui concluir-se alguma coisa acêrca de* sistemas de apito.

Verificado que o arbitro influe muitas vezes no desafio e na categoria do jogo desenvolvido, ha que dizer que o Belenenses provocou em parte a sua derrota.

Não por não ter lutado. O Belenenses foi suficientemente energico e valoroso, posto que longe da vontade *doutras eras, em que o seu* team *destruia num quarto de hora, ou em menos, aquilo que o adversario construira no resto do tempo. E' que não ha direito de apresentar uma unidade em campo, inutilizada ou em hipotese de não poder usar todos os recursos. Telechea, tanto pela sua confissão, como pela opinião dos medicos, foi dado como apto. E não o estava, o que claramente se viu, aos seus primeiros movimentos.*

Foi um êrro a sua inclusão. Em caso de duvida era melhor alinhar um elemento inferior, mas são, a ele, melhor porventura, mas tocado.

A passagem do avançado-centro para a ponta esquerda desarticulou — maquina avariada. A baixa, a quebra *do grupo, evidenciou-se. A solução adoptada na emergencia não foi a melhor .Tendo á mão Scopelli, um experiente e um sabedor, capaz de qualquer missão principalmente no ataque, preferiu-se o recurso de Rafael, resultando daí que o Belenenses passou a não ter extremo esquerdo, nem tão pouco dirigente do ataque, pois a Rafael escasseiam qualidades de orientação, não se podendo impôr, é evidente, pelo fisico, no fragôr do combate. Está, portanto, a ver-se como jogou esta linha dianteira. Visivel falta de conjunto; energia e repelões; incapacidade de aproveitamento — algumas teve — das* oportunidades.

Por sua vez, a célula média não cumpriu o seu papel; quanto mais suprir a deficiencia da frente. As coisas agravaram-se com a saida de Varela, cuja falta de mobilidade apareceu clara. O substituto Gomes mostrou-se desejoso de acertar; e vá lá. Amaro é jogador de altos e baixos: grande um dia; apagado noutro. Estes médios! Os médios não devem esquecer-se que o fôlego lhes é indispensavel.

De resto a todos os jogadores. A célula da defesa belenense, forte, segura e rapida, de ordinario, esteve indecisa, sem confiança. O keeper, *sim, destacou-se, pela execução dalgumas defesas magistrais; mixto de golpe de vista e de agilidade. Salvador, o n.º 1 do Belenenses.*

Tinha aconselhado a vêr o Porto a quem gosta verdadeiramente da bola. Jogo aberto. Passe, curto ou largo, de posição. Valor igual ou aproximado das três células. Em sintese, conjunto afinado, homogeneo. Coisa de vêr-se neste futebol português que nos faz recordar saudosamente os tempos do passado. Algumas pessoas levaram á conta de exagêro o que era expressão, justa e sincera, do meu juizo. Nas Salesias viu-se. O Porto joga mais na Constituição; mas não joga apenas na Constituição. Tambem no Barreiro, na Tapadinha, nas Salesias. Fora da casa, portanto.

Onze unidades que sabem aplicar um sistema de jogo. No seu conjunto, disciplinado pelo objectivo comum, ha rapidez. A velocidade necessaria para bater *o observario, dominado pelo ritmo.*

Outras qualidades ainda. Varios de autoridade têm dito que o futebol é no fundo a arte de marcação e desmarcação, palavras que significam conceitos de todos conhecidos, constituindo afinal uma unica ideia. Tudo consiste, na verdade, em vigiar o adversario, na posição que torne possivel o desenvolvimento do ataque; em escolher a posição mais indicada para interceptar o jogo (daí o dizer-se dalguns jogadores que estão sempre onde a bola está); *e em realizar o lance fora da acção do* inimigo.

O Porto não será um mestre, neste capitulo. Sabe, porém, o suficiente para dizer-se que, em conjunto, e em relação aos demais, lhe pertence a superioridade.

Os interiores marcaram a sua presença em campo. Orientaram o ataque; ligando a avançada á média. Vi o melhor desafio de Pinga, nesta quadra ultima. Desejo-o ver mais vezes assim. Gomes da Costa, jogador de grandes recortes, está feito. Tem cátedra. Foram estes os inspiradores. Nalguns periodos, a bola deixou gravadas no terreno desenhos caprichosos — encantando. Passe certo. Desmarcação inteligente. Tudo natural, limpo; facil.

Mas o team *afina todo muito certo, embora se possa destacar a superioridade dum Carlos Pereira; e a* forma *de Guilhar, intervindo ou* batendo *a bola. De todas as unidades portuenses se pode dizer: cumpriram o seu dever. Este desejo de* cumprir o seu dever *deve ser o lema de todos os jogadores. Alguns esquecem-se dele. Não devem ter a consciencia tranquila.*

TAVARES DA SILVA

O protesto do Belenenses

O Belenenses protestou o desafio contra o Porto, ontem disputado nas Salesias. O delegado do clube fez a respectiva declaração no boletim, e o protesto deve dar entrada na Federação de Football no prazo do regulamento. O principal fundamento consiste na falta de tempo, mas outros argumentos serão apresentados.

«CONCHA» Dancing-Bar **Rua da Gloria, 57 Tel. 25140**

Colossal estreia dos artistas «LOS MOLINETS»

com a Orquestra «CARAVANA» privativa deste Dancing

Reservam-se mesas

ASSEMBLEIA NACIONAL

Um decreto importante

O «Diario das Sessões» publica o seguinte texto, aprovado pela comissão de redacção, do decreto da Assembleia Nacional sôbre a proposta de lei n.º 59:

«Artigo 1.º—As sociedades ou empresas, que tenham recebido ou venham a receber quaisquer importancias a titulo de indemnização pela cessação de trabalho, estão sujeitas ao imposto sôbre a aplicação de capitais, secção B, nos termos do n.º 8.º do artigo 44.º do decreto n.º 8.719, de 17 de março de 1923.

Art. 2.º—As dividas á Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia são equiparadas a dividas ao Estado, mesmo para efeito de desconto nos vencimentos dos funcionarios por elas responsaveis, nos termos do artigo 134.º do Codigo das Execuções Fiscais.

Art. 3.º—Para determinar o rendimento tributavel dos contribuintes do grupo C da contribuição industrial, não podem ser ordenados quaisquer exames á escrituração.

Art. 4.º—O proprietario de predio ou parte de predio onde esteja instalado o estabelecimento comercial ou industrial, ou dependencia sua, pode, em caso de trespasse, pedir a avaliação, nos termos do Codigo da Contribuição Predial, e exigir do novo inquilino a renda fixada pela comissão avaliadora.

Art. 5.º—Para a incidencia das taxas dos artigos 50 e 85 da tabela geral do Imposto do sêlo, aprovada pelo decreto n.º 21.916, de 28 de Novembro de 1932, atender-se-á, nos actos de transmissão de bens imobiliarios a titulo oneroso ou por doação entre vivos, ao valor que os bens tiverem na matriz, se outro superior não fôr declarado.

Art. 6.º—As certidões de dividas pelo tratamento de doentes, passadas pelos Hospitais Civis de Lisboa, têm força executiva; mas, se as dividas resultarem do tratamento de sinistrados por acidentes de viação e o pretenso devedor contestar a obrigação de as pagar, com o fundamento de não ser o autor do acidente ou por ele responsavel, será a contestação apreciada por uma comissão que funcionará junto daqueles Hospitais.

§ 1.º. A comissão, a que se refere este artigo, será constituida por um funcionario dos Hospitais Civis, nomeado pelo ministro do Interior sob proposta do enfermeiro-mór, por um membro do Conselho Superior de Viação, seu delegado, e por um magistrado nomeado pelo Governo, que será o presidente.

§ 2.º. Transitada em julgado a decisão, poderá ser imediatamente executada, não sendo admissiveis embargos com o fundamento de inexactidão da conta, inexigibilidade da obrigação ou irresponsabilidade pelo desastre.

Art. 7.º—Na instrução, discussão e julgamento das causas ou incidentes, sôbre materia tributaria, da competencia dos tribunais comuns de 1.ª instancia, com recurso para os tribunais superiores do contencioso das contribuições e impostos, não intervém o tribunal colectivo, mas apenas o juiz da causa ou do incidente, nos termos da lei de processo civil.

Art. 8.º—Nos processos do contencioso das contribuições e impostos só haverá os recursos das decisões finais sôbre transgressões ou reclamações permitidos pelo decreto n.º 16.733, de 13 de abril de 1929. Dos despachos interlocutórios não haverá recurso.

Art. 9.º—As disposições da presente lei aplicam-se a todos os casos pendentes».

CAMARA CORPORATIVA

O «Diario das Sessões» publica o parecer da Camara Corporativa sôbre o projecto de lei promovendo ao posto imediato os oficiais do quadro permanente e os do extinto quadro especial que se encontrem ou venham a ser colocados na situação de reserva.

O parecer é de que o projecto, tal como foi elaborado, não resolve o problema que apresenta e propõe solução que não é equitativa por dar tratamento desigual a oficiais em condições identicas, e porque não tem fundamento organico.

CLÍNICA VETERINARIA
DR. BRUTO DA COSTA
Operações, tratamentos e vacinações
Rua Pinheiro Chagas, 16, r/c
(junto á Maternidade Alfredo da Costa)
Consultas das 10 e 30 ás 12 e das 16 e 30 ás 18
Telef. 4 3139

Dr. Amadeu Vieira
Médico Veterinário
Doenças de pele e alimentação racional dos pequenos animais
Consultas: das 10 ás 12, Rua da Prata, 51, 3.º Tel. 27150 - das 17 ás 19, Avenida Ressano Garcia, 15-A — Residencia: Avenida República, 93, 1.º, Esq. Tel. 44881

O «DIARIO DE LISBOA» na Amadora, vende-se no Bazar Bébé.

Os deuses e o capitalismo

Para comemorar o dia dos herois, o Fuehrer falou, invocando sucessivemente o Destino, o todo Poderoso e a Providencia: o Destino que uniu estreitamente os alemães; o Todo Poderoso que os anima na luta; a Providencia que lhes dará a vitoria. As divindades voltam a ter no Reich o significado de valores guerreiros postos ao serviço da causa do germanismo e da sua acção nos campos de batalha.

Quando, em 1861, Guilherme I, em Koenigsberg, se aproximou do altar e tomou nas suas mãos a corôa, declarou que a recebia do Deus dos cristãos. O neto, Guilherme II, falava ainda, no começo da guerra de 1914, do bom e velho Deus que abençoara as suas armas. A invocação de entidades vagas e sobrenaturais para dirigirem as legiões germanicas, depois de lhes terem dado na terra as compensações materiais e imediatas devidas aos herois, traduz a simbologia do nacional-socialismo nas suas relações com o Infinito. Isto passa-se poucas horas antes de Ribbentrop ser recebido, na Cidade do Vaticano, pelo chefe da Igreja.

Perdida a concepção e esquecida a tradição dos monarcas de direito divino, o chefe e condutor do povo alemão apela para os poderes extraterrenos, designando-os com a imprecisão reveladora de quem sabe já, desde a primeira hora, que eles estão a seu lado.

Esses poderes representam, indistintamente, Deus e o imperativo categorico.

Que sejam os que animaram Carlos Magno, ou os que inspiraram Kant, é certo que a sua causa aparece identificada com a dos exercitos que, depois de conquistarem a Polonia, guarnecem as posições fortificadas da linha Siegfried.

Max Hermant demonstrou que os alemães do nosso tempo são iluminados, intimamente, mais pelo sortilegio da filosofia hegeliana do que pela revelação dos textos sagrados. O que fazia dizer a André Chevrillon que o III Reich, negando as virtudes do cristianismo, realizava cabalmente a sua missão de interpretar e executar a vontade divina consubstanciada na sua propria acção.

Uma tal religião nega a essencia do catolicismo, e sendo, por definição, inacessivel aos estranhos, embrulha-se nas roupagens da pureza racial e concebe a nação como profeta do seu destino superior. O Deus germanico toma os aspectos exteriores de uma divindade etnica.

Os principios e as virtudes do cristianismo são negados na sua função redentora; mas a aplicação terrena dos conceitos da igualdade e da fraternidade entre os homens aparece-nos no discurso do Fuehrer para justificar o papel que a espada alemã se atribuiu. O Fuehrer não deixou duvidas aos seus ouvintes quanto ao verdadeiro caracter dessa luta e ao seu desenlace. O Reich bate-se para que acabem as desigualdades no mundo e para que o capitalismo, personificado pela França e pela Inglaterra, seja abatido.

Durante a ultima guerra um jornal de Marburgo publicou uma noticia funebre, enviada á sua redução por uma empresa comercial, que dizia assim:

«O nosso querido director M. W. B., soldado da reserva num regimento de infantaria, caiu pela patria e morreu como um heroi. O seu perfeito instinto comercial fez com que se apercebesse, rapidamente, dos verdadeiros objectivos desta guerra, para a qual partiu alegremente pro gloria et patria».

O aniquilamento do capitalismo é ainda hoje uma empresa tentadora, sobretudo para os que deixaram de acreditar na virtude do capital. Por isso talvez o instinto do soldado de Marburgo se tornou, vinte e cinco anos depois, um objectivo nacional do Reich.—C. F.

D. Amelia de Bragança

encontra-se em Napoles

NAPOLES, 11.—Encontra-se nesta cidade a ex-rainha de Portugal D. Amelia de Bragança, que vem passar uma temporada com os principes herdeiros da Italia.—(United Press).

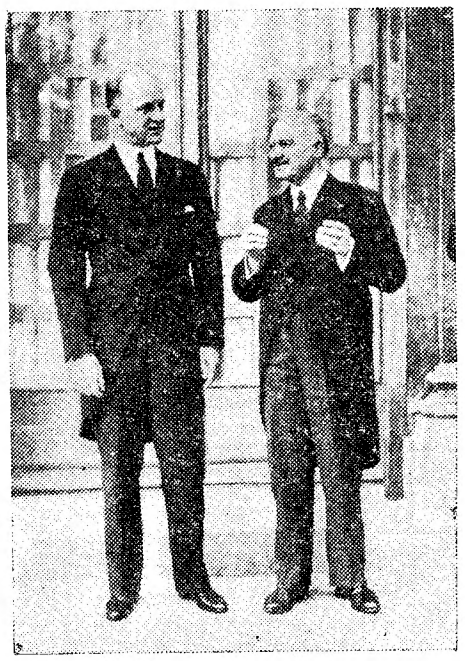
A GUERRA EUROPEIA

Jorge VI recebe hoje Welles

que se avistará tambem com Halifax e Chamberlain

LONDRES, 11.—Sumner Welles está hospedado no hotel Dorchester, em Park Lane, sob o nome de Johnson. Este hotel é actualmente a residencia permanente do ministerio dos Negocios Estrangeiros, Halifax. Almoçou ontem com o embaixador dos Estados Unidos, Kennedy, e deu um passeio pela cidade de Londres, em automovel, durante três horas. Será recebido pelo rei Jorge VI no Palacio Real, hoje de tarde, e em seguida visitará lord Halifax e sir Neville Chamberlain. Lord Halifax convidou-o hoje para um jantar a que assistirão, entre os 12 convivas, os chefes da oposição no Parlamento.

Sumner Welles quando desembarcou em Londres trazia debaixo do braço o quarto volume da «Vida de Abraam Licoln», da qual lera os três primeiros volumes durante a viagem. —(Exchange Telegraph).



Sumner Welles (á esquerda) durante a sua visita ao Presidente Lebrun

Uma das festas mais importantes como expressão dos sentimentos para com os aliados e em que ela será posta em especial evidencia será o baile em sua honra no «Crescente Vermelho».

Esta visita é considerada como presagio dum importante desenvolvimento nas relações entre as fôrças de defesa militar turcas e aliadas. As fôrças aereas da Turquia tomaram importante desenvolvimento, no qual se inclue a aquisição de aparelhos de grande raio de acção do ultimo modêlo, desde que os aliados concederam á Turquia créditos para o seu armamento. — (Exchange Telegraph).

Hore Belisha acha conveniente criar novos teatros de guerra

AMSTERDÃO, 11.—No «News of the World», Hore Belisha continua a sua propaganda a favor da criação de novos teatros de guerra. Reclama uma acção imediata que forçasse a Alemanha a combater em varias frentes. No que diz respeito á Russia, pregunta se vale mais regular imediatamente as contas com este país, ou esperar até que a Alemanha tenha sido batida. Seria lastimavel—diz—se a Inglaterra recuasse perante o risco de uma guerra aberta com a Russia, que é uma amiga activa da Alemanha. Se os aliados não dispuserem senão de uma só frente contra o Reich—acrescenta—este não será forçado a gastar as suas reservas. Teria mesmo a possibilidade de aumentar as suas importações.—(D. N. B.).

A visita á Turquia dos chefes das forças aereas aliadas

LONDRES, 11. — O correspondente do «Daily Telegraph» em Ankara comunica que foi dado um grande relêvo oficial á visita áquela cidade dos comandantes superiores das fôrças aereas aliadas, que ali foram a convite do chefe do estado maior general do exercito turco, sendo recebidos pelo general Kilkis, comandante das defesas aereas turcas, e por toda a oficialidade da aeronautica em grande uniforme. Está marcada para amanhã recepção pelo presidente Inonu.

O comunicado francês

PARIS, 11.—Comunicado oficial de 11 de março pela manhã: «Nada a assinalar».—(Havas).

Reunião em Paris

do gabinete de guerra

PARIS, 11. — Reuniu o gabinete de Guerra, no Eliseu, sob a presidencia do Chefe do Estado.—(Havas).

Deve ser lida hoje a sentença

do novo julgamento do caso da rua 20 de Abril

No tribunal da Boa Hora terminou esta tarde o julgamento de Francisco Bernardo, Ilidio dos Santos e Joaquim Roque, implicados no crime da rua 20 de Abril, de que resultou a morte do caixeiro Armando Silva, e na condenação injusta do motorista da P. S. P., Francisco Gouveia, hoje rehabilitado, mercê de novas investigações e revisão do processo, que determinou o esclarecimento da verdade e a prisão dos três individuos que ocultaram o que se passara. Sobre eles vai hoje a justiça pronunciar-se.

A ultima audiencia reabriu ás 14 horas. Na treplica, usou apenas da palavra o dr. Palma Carlos, patrono do reu Ilidio dos Santos, que começou por dizer:

— No ritmo acelerado das replicas, vou ser breve. Ha problemas deslocados que convem colocar no seu lugar.

Depois de analisar os pontos mais importantes referentes ao seu constituinte, exclamou:

— Este julgamento deixou transparecer certo entendimento entre a acusação particular e o reu José Bernardo. E pelos elementos que recolhi, verifiquei e cheguei á conclusão de que esse conluio ainda se mantem.

E mais adiante:

— Ninguem sabia onde estava o reu José Bernardo, apenas a acusação particular conhecia o seu paradeiro. Tacto assim, que o acusado foi trazido aqui, no julgamento adiado, para vir atacar o meu constituinte Ilidio dos Santos.

O mesmo causidico aludiu a um castigo aplicado ao Ilidio sobre um caso ocorrido dentro da cadeia, mas afirmou que essa punição vai ser anulada por não ter fundamento.

O sr. dr. Palma Carlos:

— Foi trazido pela acusação particular aqui um documento secreto e confidencial, que é assinado pelo José Bernardo. Emfim, não merece a pena bater mais neste homem.

Ainda o mesmo advogado aludiu a determinadas objecções juridicas destituidas de fundamento, e salientou que, só em determinados casos a omissão é considerada crime.

O sr. dr. Palma Carlos salientou uma frase proferida pelo delegado do Ministerio Publico, em que este magistrado classificava o Gouveia de «reu ficticio», e o Roque, «reu real». Tratando este ponto, o orador mostrou a sua discordancia. E pediu a absolvição.

Em seguida o sr. dr. Pereira Gil, juiz presidente, leu os quesitos referentes a cada acusado. Na altura, em que se referiu ao reu Ilidio dos Santos, o sr. dr. Campos Coelho pretendeu que fôsse feita uma alteração, mas após uma troca de palavras, concordou em que o quesito envolvia a materia que o acusador particular pretendia.

A's 15 horas, o tribunal reuniu-se para deliberar. A sentença deve ser proferida ao fim da tarde.

«LA VIDA ES ASI . . .»

Carlos Flores

o popular compositor argentino conta-nos a sua odisseia

Carlos Flores é um dos mais populares compositores musicais da Argentina. Foi ali presidente da Sociedade de Autores — e as suas musicas foram cantadas por Carlos Gardel e por todos os tanguistas celebres, e correm por todo o mundo gravadas em discos. Agora, está em Lisboa, ansiando por trabalhar. E achámos tão impressionante a sua odisseia que resolvemos revelá-la aos nossos leitores.

— Quando estava no apogeu da minha carreira, cheio de pesos e de triunfos, resolvi realizar o meu sonho — o sonho de todos os artistas americanos: vir á Europa, para colher novos e tentadores louros. Varias pessoas me dissuadiram. Mas, nessas alturas, nós julgamos sempre que se trata de invejas...

— A final...

— Eram esses amigos que tinham razão. Porque, desde que cheguei ao velho mundo, só tenho tido dissabores. Antes de desembarcar com a minha orquestra em Málaga, o barco naufragou e perdi muitos valores. Deviamos tocar em Madrid, no Palacio Real, em 16 de abril de 1931. Dois dias antes veio a Republica — e o nosso projecto foi por *agua abaixo*, bem como todo o nosso plano de acção em Espanha. Compreende-se: naquele periodo agitado... Quando saimos de Espanha tive que pagar 49.000 pesetas de hospedagem de todos e doutras despesas. Trabalhámos, com exito, em Portugal, em França, na Alemanha, noutros países. E voltámos a Espanha.

— Quando rebentou a guerra civil...

— Estavamos em Barcelona, onde nos foram roubados muitos valores. Quando os «vermelhos» souberam que eu fôra oficial da Policia na Argentina quiseram nomear-me comandante dum «batalhão hispano-americano». Recusei-me, afirmando que era apenas um artista. Mas isso valeu-me uma grande desconfiança por parte dos revolucionarios — e tratei de escapar assim que pude. E aqui estou, cheio de convites e de promessas, aguardando trabalho. «La vida es asi. Qué le voy á hacer?...».

Uma noite dramatica

na Chancelaria em Berlim

No sensacional livro de Carlos Ferrão, «Assim estalou a guerra», á venda em todo o país, encontram-se paginas verdadeiramente emocionantes.

Em algumas delas terá o leitor a dramatica noite que o dr. Hacha, chefe do Governo checo-eslovaco, viveu na chancelaria em Berlim, quando Hitler lhe submeteu á assinatura o historico documento que significava o desaparecimento da sua patria como nação independente. O prazo para o assinar terminava ás 6 da madrugada. Depois disso a aviação alemã arrasaria Praga... Faltava uma hora para a catastrofe, quando Hacha—cujos nervos tiveram de ser temperados por intervenção de medicos chamados á pressa—assinou, tremulo e num estado quasi de inconsciencia, a sentença de morte para a independencia da sua patria.

Lêr o livro «Assim estalou a guerra» é conhecer muitos segredos das chancelarias, cuja autenticidade é garantida pelos documentos diplomaticos revelados agora pelos Governos inglês, francês e alemão e nos quais este sensacional livro se baseia. Trezentas e cinquenta paginas e dezenas de gravuras historicas.

Edição da Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 44 a 54.

Vai realizar-se no Brasil

o censo da população

RIO DE JANEIRO, 11.—Começaram em todo o país os trabalhos preparatorios do censo geral da população. Em todos os centros urbanos foram criadas comissões consistorias, as quais iniciarão intensa propaganda. Nalguns pontos do interior realizam-se comicios. O clero colabora dedicadamente na operação que vai efectuar-se.—(Americana).

Da vida que passa

Agostinho Fortes

Foi muito sentida

a morte do ilustre português

O professor dr. Agostinho Fortes, que a noite passada faleceu na sua casa da avenida Cinco de Outubro, era las figuras mais respeitadas e cultas do professorado superior português. Regia desde 1911 até outubro do ano passado—que foi quando, por atingir 70 anos, deixou os seus cursos—as cadeiras de literatura portuguesa e de Historia na Faculdade de Letras de Lisboa.

Foi um dos paladinos do regime republicano, havendo pertencido ao velho Partindo Republicano Português e feito parte do seu directorio. Em 1918 ingressou no Partido Socialista, que se regia por principios de idealismo situados na esquerda politica da Republica.

O dr. Agostinho Fortes era o que se pode chamar, e estruturalmente, um homem honrado, de alma franca e generosa, de espirito limpido e tolerante, atravessando a sua vida de professor, de mestre, de politico propagandista, de municipalista, de escritor e de cidadão sem criar um inimigo.

Norteou-se sempre por uma exemplar isenção e por uma nobilissima compostura moral. Serviu ideias e serviu a causa do ensino, sob um ideal nacionalista puro; nos processos didacticos e doutrinarios dos seus cursos de historia e de literatura foi discipulo de Teofilo Braga, isto é: reivindicando para os portugueses nas letras e na actividade universalista os lugares de relêvo e iniciação que fazem o orgulho patrio.

Foi senador da Republica, vereador da Camara Municipal, presidente da Junta Geral do Distrito; deixou uma obra literaria séria e apreciada, colaborou na Imprensa e em publicações cientificas.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 29 e 30, da avenida Cinco de Outubro, 153, para o Alto de S. João.

A sua esposa e filhos apresentamos o nosso pesame.

GATUNOS DE SUCATA

que se supõem benemeritos

O Estado adquiriu ha tempos uns terrenos proximo da Ponte Nova, para alargamento do Parque florestal, nos quais se encontrava um edificio e diversos fornos de cal, que devem ser demolidos.

Antes, porém, um grupo de individuos, seis dos quais já estão presos, começou por sua conta as obras de demolição, retirando tudo quanto era de ferro, que era vendido pelo preço da sucata.

Interrogados no Torel, declararam que o produto da venda não os compensava do trabalho que tiveram e disseram estar convencidos de que ainda tinham prestado um serviço á Camara, ajudando a demolir o que devia ser demolido, sem qualquer remuneração.

Os gatunos internacionais

A Policia tem ouvido varias pessoas com quem os dois gatunos internacionais presos ha dias privaram, supondo que se tratava de pessoas de bem.

Foram apreendidos aos meliantes diversos objectos com que praticavam os arrombamentos, alguns dos quais perfeitissimos e que nem se encontram á venda entre nós.

Quasi todas as joias roubadas foram derretidas e outras empenhadas em diversas casas do norte do país.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 16°,5; minima, 13°,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20°; minima, 11°.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *continuação do ceu geralmente muito coberto e chuva. Abertas temporarias. Vento do quadrante W moderado a bastante forte. Ligeira descida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua [illegible]

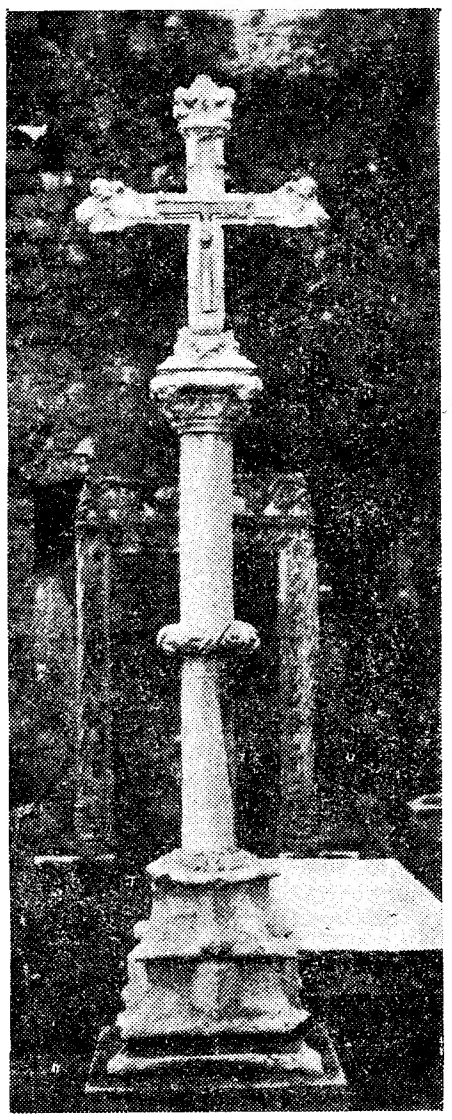
COMEMORAÇÕES CENTENARIAS

O cruzeiro de S. Lazaro

que pertencia ao mais antigo hospital de Lisboa

vai figurar num dos patios

da Exposição do Mundo Português



O velho cruzeiro de S. Lazaro que se erguia no pequeno patio do hospital do tempo da rainha Santa Isabel

Na nave do Museu do Carmo, á direita quando se entra, encontra-se um interessante documento arqueologico, com expressão de arte e significado historico: o cruzeiro de S. Lazaro, peça que pertence aos Hospitais Civis de Lisboa, ou seja do Estado, como todos os monumentos ali expostos, sob a guarda da prestigiosa Associação dos Arqueologos.

Este cruzeiro, que pertenceu ao hospital de S. Lazaro, será evidenciado no Patio de Honra do Pavilhão de Lisboa, na Exposição Historica do Mundo Português, em Belem. Tem expressão olisiponense que justifica essa situação.

O hospital ou leprosario de S. Lazaro remonta, segundo se crê, ao seculo XIII, e é certo existir no tempo de D. Diniz e da rainha Santa Isabel, que foi desse hospital muito protectora. A casa de S. Lazaro andou quasi sempre, através das idades, sujeita ao Senado de Lisboa, e na Camara se guarda o seu arquivo. Em 1844 a administração do hospital passou para o hospital Real de S. José, e depois para os Hospitais Civis. Em 1921 os leprosos foram transferidos para o hospital dr. Curry Cabral, ao Rego, e foi por essa epoca, durante a qual começaram obras no edificio, e onde se criou a «Maternidade de Magalhães Coutinho», que o cruzeiro, primeiramente arrumado sob um telheiro, passou, em deposito, para o Museu do Carmo.

Durante alguns seculos ilustrou o pequeno patio florido do velho hospital de S. Lazaro, o mais antigo de Lisboa. Ha cêrca de vinte anos que se ostenta nas ruínas da antiga igreja do convento do Carmo, sob o abandono frio a que, por circunstancias lamentaveis, parece votado aquele Museu, amontoado de pedras, sem legendas nem catalogo, entregue ao adubo dos pombos, sob os engrinaldados arcos ogivais, que, áparte dois, não são primitivos.

Durante os meses da Exposição de Belem, o cruzeiro — que vale pelo que significa, pois a sua beleza está longe de se assemelhar, por exemplo, á do cruzeiro de Arroios—patentear-se-á no patio do seculo XVII do Pavilhão de Lisboa, vizinho da Casa de Santo Antonio.

Tambem em Belem, no Pavilhão da Fundação, do qual é director o ilustre escritor e erudito sr. Luiz Pastor de Macedo, estará exposto a estátua-busto, em marmore barbaro, de Afonso Henriques, obra primitiva da escultura portuguesa, que esteve na velha Alcaçova de Santarem, e desde 1891 se encontra na sala principal do Museu do Carmo, a um canto do antigo altar-mór da capela central.

Dado o caracter historico da Exposição de Belem, e como sucedeu ás de Sevilha, Barcelona e sucederá em parte da de Roma (1942), umas tantas peças autenticas, ligadas á historia e á arte, valorizarão algumas salas, e não apenas reprodução ou evocações de arte antiga. Pelos museus nacionais, camaras municipais, e depositos do Estado (como o Museu do Carmo) têm sido cedidos exemplares, precedendo todas as cautelas e reservas de vigilancia.

Desordem num carro electrico

e prisão dum passageiro

Estes casos, infelizmente, são frequentes. Ou porque os passageiros sejam recalcitrantes, ou porque os empregados nem sempre sejam urbanos, é raro o dia em que não há discussão e, ás vezes, desordem em carros electricos.

Hoje foi um alfaiate de nome Albino da Fonseca Peres, que seguia num electrico pela avenida Almirante Reis e que pediu ao guarda-freio que abrandasse a marcha um pouco antes da paragem para sair. Como o empregado não o atendesse, travou-se discussão que acabou numa cena de sôcos. Interveio a Policia e o passageiro foi preso.

Um almoço de homenagem

ao professor Leriche

Realizou-se hoje, no Avenida Palace, um almoço de homenagem ao ilustre cirurgião e professor da Facuddade de Medicina de Strasburgo sr. René Leriche, oferecido pela Faculdade de Medicina de Lisboa e pelo Instituto para Alta Cultura.

Assistiram os professores drs. Francisco Gentil, Sobral Cid, Egas Moniz, Reinaldo dos Santos, Toscano Rico, Marck Atias, Parreira, Antonio Padesca, Costa Sacadura, Maia Loureiro, Celestino Costa e Medeiros Gouveia, estes dois ultimos representando o Instituto para Alta Cultura.

NOVIDADE LITERARIA

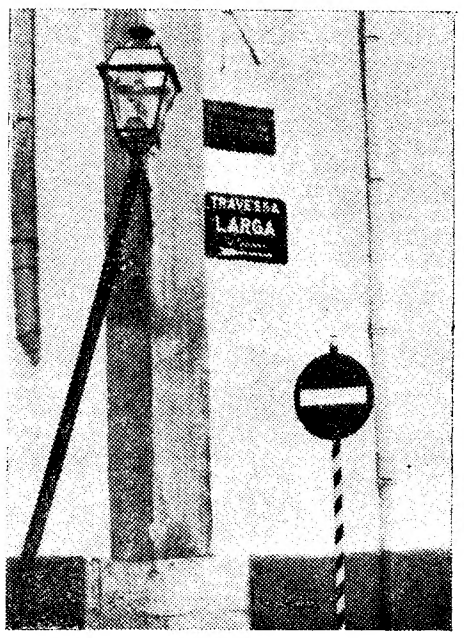
O CRIME DA POÇA DAS FEITICEIRAS

Pelo Dr. Alvaro de Magalhães, que interveio no processo como advogado.

DEPOSITARIOS GERAIS { Lisboa — Aillaud & Lellos L.da — Rua do Carmo, 76, 1.º
Porto — Lello & Irmão — R. dos Carmelitas, 111

Coisas da nossa terra...

Da rua de Santa Marta dão acesso á rua do Passadiço duas travessas. Uma...



... a travessa Larga,

como o seu nome indica, é suficientemente ampla para que se possa fazer por lá o transito de veículos tanto no sentido ascendente como descendente. Pela segunda...

...a travessa do Loureiro,

dificilmente cabem dois carros a par, como se verifica pela nossa gravura.

Pois querem saber os leitores o que sucede? Na primeira, é proibido o transito em qualquer dos sentidos. Na segunda, o transito é permitido em ambos os sentidos!

Dir-se-á que a travessa Larga é muito ingreme. Por outras arterias de Lisboa ainda mais ingremes o transito faz-se sem o menor perigo.

Mas havia uma solução, que o Conselho Superior de Viação podia adoptar com vantagem: permitir o transito ascendente pela travessa Larga e o transito descendente pela travessa do Loureiro.

Gostavamos de saber que inconvenientes oferecia esta solução, porque as vantagens já nós as conhecemos.

O PORTO pelo telefone

Agressão selvagem

PORTO, 11.—Foi esta madrugada internado no Hospital da Misericordia o pedreiro Serafim de Oliveira e Silva, de Gaia, ao qual, numa desordem ali ocorrida, arrancaram á dentada o labio superior.

Roubo dum cofre

A sr.ª D. Palmira da Silva, proprietaria dum salão de cabeleireiro de senhoras na rua Sá da Bandeira, queixou-se á Policia de que lhe furtaram um cofre portatil com 4.400$00.

O VAPOR «ALEXANDROS»

vem a caminho de Lisboa

O vapor grego «Alexandros», que andava á deriva, com as maquinas avariadas, proximo de Sagres, considera-se livre de perigo. Foram-lhe lançados cabos de salvamento pelos barcos que partiram em seu socorro e consta que vem a caminho de Lisboa. As avarias que sofreu nas maquinas são importantes.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão»
GIMNASIO—A's 21 e 45—«Os Velhos».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O carro do Jacinto».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».
COLISEU — A's 21 e 30 — «O Banzé» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
ODÉON — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21.
REX—A's 21 e 15.
CAPITOLIO — A's 20 e 45.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LY[illegible] — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.

Crie forças!...

As farinhas de **Fava** ou de **Favacau**, d'A Mariazinha, são o mais economico e seguro fortificante que pode usar.

Ha numerosos casos de pessoas que aumentam o seu pêso em 3, 4 e 5 quilos num mês; e de pessoas sem forças e sem côres que as recuperam em pouco tempo.

Um simples caldo de manhã faz desaparecer todos os sintomas de fraqueza.

Se ainda não as usou, experimente e verá se é ou não verdade o que se afirma.

Fava, cada quilo ... ... 4$00
Favacau, cada quilo ... ... 6$00

A vantagem de **Favacau** consiste apenas em ter o sabor mais agradavel.

Dão-se impressos com todas as indicações.

A MARIAZINHA
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

CASA DO ALENTEJO

E' convocada a Assembleia Geral a reunir, ordinariamente, na sede social, rua Eugenio dos Santos, 58, pelas 20,30 horas de 11 de março corrente, a-fim de discutir e votar o Relatorio e Contas da Direcção de 1939, Parecer do Conselho Fiscal e Relatorio do Conselho Regional.

Não havendo numero suficiente para a Assembleia funcionar, fica desde já convocada para uma hora depois da acima designada.

Os livros e documentos de escrituração estão patentes na Secretaria ao exame dos socios.

Lisboa, 1 de março de 1940.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Antonio José Bravo

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Direcção dos Serviços Tecnico-Especiais

Concurso para o fornecimento e montagem das instalações electricas e luminosas do Aeroporto de Lisboa

Em 24/4/940, ás 16 h., procede-se ao concurso supra.

O deposito provisorio, de 25.000$00, é feito ou na Caixa G. de Depositos até 15 h. do dia anterior, ou no acto.

O definitivo é de 5 % do valor da adjudicação.

O programa do concurso e caderno de encargos serão publicados no «D.º Municipal», estando patentes, com os desenhos, na Secretaria de Patrimonio e Estatistica, das 11 ás 17 h.

Lisboa, 9/3/940.

O Presidente,
Eduardo R. de Carvalho.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12. — S. Gregorio, Magno Papa, confessor e doutor.

Lausperene, sai da igreja dos Anjos para a capela de Nossa Senhora do Monte Carmo, da casa Palmela, á rua do Sol ao Rato.

Anjos, ás 11 e 30, missa de reposição do Santissimo.

Capela do Carmo, ás 11 e 30, missa, por musica; ás 18, adoração ao Santissimo.

Café-Restaurante BÁU
Praça Dr. Oliveira Salazar, 37 e 38
ALCOBAÇA — Telefone 106
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
ESPLENDIDOS QUARTOS
com todas as comodidades modernas
DOCES, FRUTAS E VINHOS REGIONAIS
Unica casa nesta vila onde V. Ex.ª encontra as afamadas
FRUTAS - CLARAVAL
Frutas cristalisadas. Compotas. Geleias. Doces

A surpreendente descoberta dum doutor

Torna Jóvem

uma pele estragada e enrugada

Um jornal medico de Viena anuncia o ultimo triunfo da Cienca que maravilhará o mundo. Não se encontrou sómente a causa das rugas mas tambem o meio de as combater. Mãis e mesmo avós podem tornar a possuir o rosto fresco e claro da sua mocidade. As senhoras de 50 a 60 anos podem adquirir a pele aveludada e sem rugas da sua juventude.

As rugas formam-se porque, á medida que envelhecemos, a pele perde certos elementos vitais e nutritivos. Estes são agora obtidos de animais novos cuidadosamente seleccionados. Quando se restituem á pele humana tornam-na de novo fresca e jovem. Tais são os resultados surpreendentes das investigações feitas na Universidade de Viena, sob a direcção do professor Dr. Stejskal. Os direitos exclusivos respeitantes á descoberta do professor foram adquiridos por Tokalon, por uma quantia fabulosa. O seu extracto de celulas cutaneas vivas, chamado «Biocel» só se encontra no Creme Tokalon (Côr de Rosa). No decorrer de experiencias feitas nos hospitais em senhoras de 60 a 70 anos, as rugas desapareceram no fim de seis semanas (veja o relatorio pormenorizado no jornal Medico de Viena).

Aplique o Creme Tokalon, alimento para a Pele Côr de Rosa, todas as noites antes de se deitar. Ele nutre e rejuvenesce a pele durante o seu sôno. As rugas desaparecem rapidamente. Em algumas semanas parecerá alguns anos mais nova. Para de dia, use o Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso) que dissolve os pontos negros, torna branca, macia e aveludada a pele mais escura e mais seca. Garantimos o exito, em caso contrario, resrestituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon 33, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

"ITALIA"

Societá Anonima di Navigazione
Linha da America do Sul

Para
BARCELONA e GENOVA
Em 23 do corrente
o paquete
«CONTE GRANDE»
24.000 toneladas

Para
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
Em 5 de Abril
o paquete
«CONTE GRANDE»

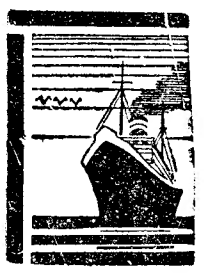
Para passagens tratar com
Os Agentes

LISBOA
Agencia Comercial e Maritima, L.ª
Rua do Alecrim, 45
Telef. 2 8079
End. Teleg. ACOMAR

PORTO
J. T. PINTO VASCONCELOS, L.A
R. Mouzinho da Silveira, 18
Telef. 746
End. Teleg. PORTOCLUB

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas. 17 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Faicão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite - Operações Senhoras gravidez, 15 h.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

VAPOR

Cassequel

Sairá no proximo dia 20 de Março, pelas 16 horas, recebendo carga para:

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Benguela e **Mossamedes** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 13, e desta data até as 20 horas do dia 15 com o aumento de 20 0|0, devendo as ordens de embarque ser visadas pelo Conselho de Tarifas.

Para tratar

LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

BEJA

Helena Cansado Rosa

FALECEU

Francisco da Costa Rosa, Antonio Manuel Cansado, Maria Francisca Cansado Duarte, filha e netos, Mariana Cansado Fernandes e marido, Eusebia Cansado Carvalho, marido e filhos, Luiza Miranda Cansado, filhos e genros, José Valente, esposa e irmãs, participam o falecimento da sua querida esposa, irmã, cunhada e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 13 horas, da R. Ilha do Faial, 1, 1.º direito, para o cemiterio de Beja.

AGENCIA TAVARES

MISSA

Doutor Antonio Luiz de Seabra

Doutora Branca Moreira Lopes de Seabra e seus filhos, participam que se reza amanhã, dia 12, pelas 12 horas, na igreja da freguesia de Alcantara, missa por alma de seu querido marido e pai.

Opiniões da Imprensa

Sobre a situação na Finlandia

Um jornal francês diz:

«Se as negociações de paz russo-finlandesas se malograrem, se a Finlandia fizer um apêlo supremo á França e Inglaterra, e se estas nações lhe responderem e enviarem uma expedição de socorro, não se vê muito bem como a Suecia e Noruega poderiam proibir aos aliados a faculdade de desembarque e de passagem.

Os governos de Estocolmo cairiam numa situação politica e moral dificil se sacrificassem deliberadamente a liberdade da Finlandia, impedindo a chegada áquele pais de auxilio estrangeiro. Aqueles governos compreendem tão bem esta situação que empurraram, e empurram ainda, energicamente a Finlandia para a paz. Porém, mesmo que a paz venha a assinar-se, a mesma alternativa pode apresentar-se amanhã. Esperamos e confiamos que um apêlo formal da Finlandia determinaria o consentimento da Suecia e da Noruega. A França e a Inglaterra devem proclamar, desde já, a resolução de responderem ao apêlo finlandês, aceitando todas as consequencias do seu acto».

O «Petit Journal» afirma:

«A resistencia militar finlandesa causa admiração ao mundo. A resistencia diplomatica poderá ser apresentada como exemplo a varios governos que praticam uma politica de imbecis deitando-se á agua, com medo de que a chuva os molhe. O tragico é que nem toda a gente compreende o perigo desta atitude».

Sobre a viagem de Ribbentrop

O «Excelsior» refere:

«Ribbentrop foi a Roma para convencer o Duce a aderir ao pacto germano-sovietico no que respeita ao oferecimento de garantias conjuntas de independencia politica e de integridade territorial a uma Finlandia préviamente amputada, desarmada e dominada pelos sovietes. Garantias identicas seriam oferecidas aos Estados escandinavos e aos balcanicos».

O «Petit Parisien» pregunta:

«E' legitimo preguntar se além da questão finlandesa não ha uma apertada relação entre a viagem precipitada de Ribbentrop a Roma e o proximo regresso de Sumner Welles.

«Hitler, que não soube e não conseguiu fazer «bluff» aos olhos do enviado americano, virá solicitar de Roma que a sua diplomacia se sirva do seu encanto para reduzir a má impressão que Welles tenha levado de Berlim?».

O «Figaro» informa:

«O objectivo essencial da viagem de Ribbentrop, colaborador do chanceler, não teria solicitado uma audiencia ao Sumo Pontifice.

«Pode assistir-se a tudo, mas uma coisa ha que nunca veremos: é o Santo Padre estimular, por qualquer forma, a formação do bloco Italia-Alemanha-Russia. A manobra de Ribbentrop tende essencialmente a provar a inocencia da Alemanha, atirando a responsabilidade da continuação da guerra sobre os aliados».

Sobre as relações anglo-italianas

O «Daily Mail» precisa:

«A declaração que deve fazer hoje nos Comuns Chamberlain anunciará precisamente o recomeço das negociações comerciais com a Italia e exprimirá a esperança de que terminarão com um acôrdo comercial satisfatorio para os dois países».

O «Times» sublinha:

«De qualquer maneira, o arranjo a que a Grã-Bretanha e a Italia chegaram deixa intacta a politica de embargo ás exportações alemãs. Mais nenhum navio italiano será enviado a um porto holandês para carregar carvão alemão. Nada leva a supôr que as dificuldades sejam intransponiveis. A Inglaterra aprecia plenamente as necessidades economicas da Italia».

O «Daily Sketch» conclui:

«O arranjo anglo-italiano causou uma melhoria imensa nas relações dos dois países. As suas repercussões far-se-ão sentir mais longe do que no Mediterraneo».

A' colonia estrangeira

A CASA PEREIRA, 38, R. Garrett, envia rapidamente e com toda a segurança encomendas de chá e café para os seus Paises.

Licenças de cães

Vacinam-se em casa. Telefone 5 7077.

Dr. Albino Pacheco

Rua Nova da Trindade, 9

Consultas das 17 ás 19

NO EXTREMO ORIENTE

O governo de Nanquim

HONG-KONG, 11. — Terminaram já em Nanquim os preparativos para a entrega solene de poderes a Uang-Xin-Uei. Foram já redigidos os convites, embora não seja ainda conhecida a data prevista para aquela cerimonia, encontrando-se esta em branco, nos cartões de convite. Supõe-se que se efectuará a 15 de abril. Parece que vão ser convidados os diplomatas estrangeiros e comandantes dos barcos de guerra estrangeiros.—(Havas).

A aproximação nipo-russa

TOQUIO, 11. — Um informador oficial japonês declarou que as negociações para um tratado de comercio nipo-sovietico prosseguem favoravelmente em Moscovo e que o Japão recebeu a promessa sovietica de que se concluiria ainda este ano um tratado de comercio de longa duração relativo ás pescarias de Kamtchatka.

Disse, finalmente, que os sovietes aceitaram, em principio, as propostas japonesas para a reconstituição duma comissão para a demarcação das fronteiras sovietico-manchus e a arbitragem para os diferendos. Toquio aguarda uma resposta definitiva de Moscovo.—(Havas).

Automovel destruido

por um comboio

BUENOS AIRES, 11.—Perto de Cachenna, na provincia de Cordoba, um comboio colheu um automovel, numa passagem de nivel. Os seis ocupantes do automovel morreram.—(Havas).

INSTITUTO ZOOTECNICO

Rua de S. Bento (ao Rato) n.º 361 — Telef. 60608

CLÍNICA VETERINÁRIA

DO **DR. SILVA ARAÚJO**

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas

Aos domingos até ás 13 horas

Tratamentos cirúrgicos em todas as doenças dos animais

VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA E ANTI-ESGANICA

SECÇÃO DE HIGIÉNE E ESTÉTICA

Fine «Macieira»

Contra a gripe com chá de limão

O temporal produziu

Grandes estragos no Kenia

LONDRES, 11.—Dizem de Nairobi que grande parte do Kenia foi flagelada por grandes temporais. As chuvas prolongadas causaram grandes estragos e as descargas electricas mataram algumas pessoas. As comunicações ferroviarias entre Nairobi e Mombaça foram interrompidas, pois alguns trechos da linha foram arrastados pela chuva. As canalizações de agua, em Nairobi, foram parcialmente destruidas, pelo que alguns bairros da cidade estão sem agua. Tiveram de ser suspensas as manobras militares no Isiolo.—(Americana).

OS TERRORISTAS IRLANDESES

tentaram incendiar mais dois edificios

AMSTERDÃO, 11.—O «Sunday Express» informa de que membros do exercito republicano irlandês tentaram, nestes ultimos dias, lançar fogo a dois edificios na cidade irlandesa de Lorgan (Condado de Armagh), em que se efectua o alistamento para o exercito britanico.—(D. N. B.).

O incendio de Husvarna

ESTOCOLMO, 11.—O incendio que se produziu ontem na fabrica de material de guerra de Husvarna, na Suecia, apenas destruiu a secção reservada á fabricação de maquinas para picar carne. Esta fabrica, além de material de guerra, produz tambem maquinas de costura, bicicletas, espingardas caçadeiras, etc.—(Havas).

PARTIU PARA O PERU

uma esquadrilha de aviões americanos

NOVA YORK, 11.—Uma esquadrilha de doze aviões dos Estados Unidos partiu com destino ao Peru, em visita de cortezia.—(R. R.).

NÃO HÁ BOM CAFÉ, BOM ALMÔÇO OU BOM JANTAR, SEM CANA IMPERIAL

OLD SCHENLEY

AMERICAN WHISKEY

BOLSA DE LISBOA

11 de Março

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	928$00	927$00	929$00
Consolidado 4 T. T. 10.	—	972$00	975$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.014$00	1.014$00	1.015$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	1.040$00	—
Consolidado 5 1|2 T. 10.	—	1.042$00	1.044$00
Obrs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	1.410$00	—	1.410$00
Externas 1.ª carimbadas	1.410$00	1.403$00	1.410$00
Externas 3.ª serie.....	1.430$00	1.420$00	1.440$00
Externas 3.ª carimbadas	1.480$00	—	1.480$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	352$00	351$00	355$00
Ultramarino cp. T. 10 ..	—	22$00	22$50
Portugal port. T. p.....	—	1.035$00	1.040$00
Fidelidade.	—	—	—
Nacional.....	—	680$00	700$00
Tagus.....	—	1.40$00	—
Sagres.	—	—	1.135$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	147$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	480$0.	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port....	—	—	—
Gás e Electricidade cp..	213$00	213$00	213$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	295$00	—	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	295$00	—	—
Industria Aliança	138$00	137$00	139$00
Portugal e Colonias	8?80	88$50	89$00
Nacional Navegação T. p.	196$00	195$10	195$50
Colonial de Navegação .	85$00	84$10	88$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	379$00	382$00
Im. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	368$00	368$00	369$00
Tabacos de Portugal....	—	—	298$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.	314$00	312$00	315$10
Agricola das Neves.....	—	232$00	236$00
Agricultura Colonial....	—	180$00	184$00
Açucar de Angola.....	550$00	549$00	552$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	90$30	90$30	90$40
Ilha do Principe.....	—	242$ 0	—
Zambezia T. 25.....	22$00	22$10	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °|°....	—	—	512$00
Norte de Portugal 5 °|°. .	105$00	105$00	105$50
C. P. 6 °|°.....	—	154$00	157$50
C. P. 6 °|° Beira Baixa..	—	156$00	160$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	84$00	83$00	—
F. N. 1 Moagem 5 °|° T. p.	—	920$00	925$00
União Elect. Port. 5 °|°.	—	—	—
Buzi 5 1|2 °|° T. P.....	107$00	107$00	107$50
Buzi 6 1|2 °|° T. P.....	110$00	—	—

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Loiarias

60 — Rua da Prata — 62 **Tel. 22475**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	107$95,0	108$15,0
New-York	27$88,0	27$98,0
Paris	$61,1	$61,5
Berlim	—	11$25,0
Madrid	—	—
Amsterdam	14$80,0	14$86,0
Bruxelas	4$72,5	4$74,5
Roma	—	1$42,0
Zurich	6$25,0	6$27,5
Rio de Janeiro	—	—
Libra ouro	—	—

A' Colonia italiana

A CARIOCA, L.da encarrega-se da entrega, com exito dos seus magnificos cafés para Italia.

CARIOCA, L.da — R. Misericordia, 9 (Vulgo R. Mundo) frente á Igreja de Italia.

N. B.—A nossa casa é a primeira e unica que tem um serviço bem montado para estas expedições

Agradecemos aos nossos habituais clientes o favor de nos enviarem os seus pedidos até ao dia 25.

DINHEIRO A MERCANTIL

Emprestimos s\|penhores

LOUÇAS — CRISTAIS, OBJECTOS D'ARTE E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA

Juro da Lei-Avaliações vantajosas-Sigilo

R. FANQUEIROS, 366-1.º-D. Tel. 20848

Leiam o

sempre fixe

As negociações para a paz na Finlandia

Maisky fez ha dias uma diligencia em Londres

para conseguir a mediação da Inglaterra

mas esta recusou-se, em virtude das exigencias sovieticas

LONDRES, 11.—Revela-se que Maisky, embaixador da Russia, falou em 22 de fevereiro com Butler e apresentou-lhe certas condições para a paz com a Finlandia, pedindo-lhe que o governo inglês as transmitisse a Helsinquia. As condições, em questão, afiguraram-se á Inglaterra que eram de molde a deixar a Finlandia sem esperança e sem defesa. A Inglaterra recusou-se, por isso, a ser intermediaria.

Ao mesmo tempo a Russia fazia igual diligencia na Suecia. As condições russas comportavam a cedencia de todo o territorio que abrange o lago Ladoga e as regiões de Viborg e outras em volta de diferentes cidades, a totalidade do Istmo da Carelia e todas as ilhas do Golfo que os sovietes ocupam presentemente. Hangoe devia ser cedida por longo aluguer e converter-se em base naval russa. Estas condições não tinham compensação, nem territorial nem comercial por parte da Russia.—(Havas).

A delegação finlandesa avistou-se hoje com Molotov

HELSINQUIA, 11.—A delegação finlandesa que se encontra, actualmente, em Moscovo avistou-se hoje, na embaixada americana, com Molotov, mas não tem poderes para tomar qualquer decisão definitiva. Esta pertence, em ultima analise, ao Parlamento em Helsinquia. Corre a versão de que a Russia está na disposição de aceitar a ilha de Uto, no Golfo da Finlandia, em substituição da ilha de Hanko. E' significativo que o delegado finlandês Vionmaa é um especialista em questões relativas á Carelia.

Parece não ter justificação alguma que a paz a realizar venha a ter o caracter duma capitulação para a Finlandia, porque o povo finlandês não quere, positivamente, aceitar qualquer coisa que torne inuteis os seus sacrificios. Contudo, na radio de Lahti ouviu-se ontem á noite o seguinte: «Se aceitarmos condições honrosas falo-emos com a consciencia de que a luta em que estivemos empenhados conquistou para nós o respeito de todo o mundo».

E' evidente que grande numero de finlandeses é de opinião de que uma paz honrosa é preferivel a uma guerra sem fim e agora, esquecendo o seu azedume e acusações para com a Suecia, seria muito melhor para o futuro de toda a Escandinavia, especialmente para o futuro da Finlandia, se fossem estudadas todas as possibilidades de paz antes de ser considerada a questão de aceitar ou não a intervenção dos aliados. Certamente, a Alemanha não receberá bem esta possibilidade, que aproximaria o inimigo duma maneira pouco comoda e ameaçaria a duplicação tão receada de frentes na guerra.—(Exchange Telegraph).

As propostas russas serão submetidas á Dieta

HELSINQUIA, 11. — Anuncia-se de fonte competente que a delegação finlandesa que se encontra em Moscovo não tem poderes para tomar uma decisão a respeito das propostas russas. As propostas finais terão de ser apresentadas á Dieta.—(Havas).

A marcha das negociações

ESTOCOLMO, 11. — O correspondente na Finlandia do «Stockholm Tidningem» relata ao seu jornal: Nos circulos competentes faz-se notar a respeito do comentario oficial que, pela primeira vez, aludiu ás negociações de Moscovo, que desde o principio das hostilidades a Finlandia esteve disposta a concluir a paz, sempre que lhe fôssem apresentadas propostas aceitaveis para a sua independencia e liberdade, ficando tambem com possibilidade de se defender contra eventuais agressores estrangeiros. Sabe-se tambem que Kuusinen publicou um artigo no «Komsomolskai Pravda» em que nota que o governo finlandês devia pôr termo á inutil efusão de sangue na Carelia. Este artigo não deixou de provocar certa sensação, atendendo a que, segundo boatos fidedignos, o papel de Kuusinen está completamente liquidado.

Afirma-se, em Helsinquia, que os russos, nas suas propostas, incluem a peninsula dos Pescadores, ao norte da Finlandia. Confirma-se que pedem tambem as ilhas do golfo da Finlandia, fronteiras para além de Koivisto, e Hangoe, para estabelecimento duma base naval. Nota-se, no entanto, que a delegação finlandesa que está a negociar em Moscovo, embora tendo o presidente do Conselho como um dos seus membros, não tem poderes para concluir acôrdo sem autorização do Parlamento. Verifica-se, porém, que os grandes partidos politicos estão representados na delegação. Assim Paasikivi representa o partido conservador, Ryti, o partido progressista e Volonmaa o partido socialista. Observa-se tambem que o general Wolben, que faz parte da delegação, é amigo pessoal do marechal Mannerheim. — (Havas).

As exigencias dos russos e a marcha das negociações com a Finlandia

COPENHAGUE, 11. — Segundo as noticias aqui recebidas, começa a conhecer-se mais alguma coisa a respeito das negociações para a solução do conflito russo-finlandês. Ha 15 dias Paasakivi teve uma longa conferencia em Estocolmo com a embaixadora Kolontai.

«Esta—diz o «Social Demokraten»—apresentou ao ministro finlandês o plano das condições de paz, que era de tal ordem que Paasakivi logo o rejeitou e nem sequer quis levá-lo a Helsinquia. Nêsse projecto os russos reclamavam Viborg, todo o istmo da Carelia, Hangoe e um territorio na costa norte do Ladoga, que se converteria, por esse facto, num lago russo.

Eram condições de capitulação e o delegado finlandês entendeu que era preferivel combater. A resposta russa foi o ataque no istmo da Carelia. Mas os russos não conseguiram atravessar a linha Mannerheim. Apareceu outra proposta russa, feita por intermedio da Suecia. O Parlamento finlandês reuniu-se em sessão secreta, para discuti-la. A Russia renunciava á exigencia de Viborg mas reclamava que a fronteira recuasse para trás da linha Mannerheim, até um ponto entre Summa e Viborg.

Seria um golpe durissimo para os finlandeses perderem aquela linha, mas—diz o jornal—eles esperam, durante as negociações, salvá-la. Os russos teriam renunciado a Petsamo e ás minas de niquel da região, que são exploradas por ingleses. Renunciariam tambem—e é o mais importante—a Hongo e, contentando-se com a ilha de Ut, no golfo da Finlandia, para ali estabelecerem uma base naval. Pediriam porém o aluguer de Hangoe por trinta anos. O correspondente berlinense do «Berlingske» confirma esta noticia e acrescenta que os russos estão dispostos a pagar uma renda por Hangoa, sem exigir a propriedade dela».

A paz será uma vitoria russo-alemã

ESTOCOLMO, 11. — O «Volket Dagbladet» evoca as negociações de Moscovo, dizendo que, se se assinar a paz russo-finlandesa, o bloco russo-alemão pode registar uma vitoria.—(Havas).

Os países nordicos querem abster-se de intervir nas negociações

COPENHAGUE, 11.—Comentando as conversações russo-finlandesas, o «Politiken», jornal do ministro dos Estrangeiros, escreve que as conversações são acompanhadas por violenta campanha na Imprensa de toda a Europa, demonstrando esta os varios interesses em jogo na guerra. «Os países nordicos preferem abster-se destas discussões, — acrescenta — considerando que compete, exclusivamente, á Finlandia tomar decisões e saber se as condições propostas por Moscovo são aceitaveis ou não, tomando igualmente em consideração as consequencias eventuais da participação dos outros países nordicos na guerra». — (Havas).

A SITUAÇÃO MILITAR

não sofreu alteração

FRONTEIRA FINLANDESA, 11. — Continuam a travar-se combates violentos no istmo da Carelia, sem que isso traga alterações para as posições dos dois adversarios. — (Havas).

Os russos tentam ultrapassar a terceira linha Mannerheim

FRONTEIRA FINO-SUECA, 11. — A-pesar das negociações de paz em curso, os russos concentram todos os seus esforços na ultrapassagem da terceira linha Mannerheim, que vai de Sakae Jaervi ao lago Sumeo. Tentam igualmente «agarrar-se» á costa, a-fim-de poderem negociar na base das posições ocupadas. Estes factos teriam por resultado desmantelar por completo a defesa finlandesa na costa da Carelia. — (Havas).

O comunicado russo

MOSCOVO, 11.—Comunicado do Estado Maior de Leninegrado, de 10 de março: «Nenhum acontecimento importante. As tropas sovieticas ocuparam a ilha Varjesaari, na baia de Viborg, e a localidade de Nosalahti, na margem ocidental da mesma baía. A oeste da cidade de Piakaranta no lago Ladoga, as tropas sovieticas ocuparam a ilha Vuoratsu. Nos arredores da estação de Lojmola, na linha Suojarvi-Serbopol, houve acções intensas de destacamentos de esclarecedores. A aviação sovietica bombardeou activamente tropas e objectivos militares inimigos e derrubou 8 aviões».—(Havas).

Nos países escandinavos

Importante reunião em Estocolmo

ESTOCOLMO, 11. — A comissão do ministerio dos Negocios Estrangeiros sueco reune-se esta manhã, ás 11 horas.—(Havas).

Espionagem na Suecia

ESTOCOLMO, 11. — Cinco pessoas foram acusadas de se dedicarem á espionagem, entre as quais figura o medico da legação alemã, dr. Willy Michael, que chegou á Suecia antes da Grande Guerra, e se instalou em Estocolmo, onde arranjou vasta clientela.

Por outro lado, o tribunal de Goteborg condenou a um ano de trabalhos forçados um empregado da repartição «Oscar Strasberg», que era acusado de espionagem. Este individuo desempenhava papel bastante importante no partido nacional-socialista sueco. — (Havas).

Os problemas balcanicos

Estaline procura aproximar-se do rei Carol

LONDRES, 11. — O diario «Daily Express» fornece pormenores novos em relação á grande agitação diplomatica recente na Europa, dizendo que Estaline procurou aproximar-se do rei Carol, oferecendo-lhe garantia a integridade da Romenia, e que, entretanto, um pacto comercial com os sovietes estava sendo negociado em Bucareste. O rei Carol respondeu ás propostas de Estaline que iria a Roma, no fim do mês, tratar do assunto com o Duce, e não é de crêr que aceite aquele oferecimento sem que disponha das mesmas garantias da parte da Alemanha.—(Exchange Telegraph)

Negociações entre a Inglaterra, a Yugo-Eslavia e a Romenia

LONDRES, 11.—Devem chegar a esta cidade por toda esta semana os delegados da Yugo-Eslavia e da Romenia encarregados de negociações comerciais com o governo inglês. Sabe-se que o governo da Romenia está disposto a satisfazer o desejo manifestado pelo governo britanico para que lhe seja dado um tratamento igual ao que é aplicado á Alemanha em relação ás exportações romenas, contanto que a Grã-Bretanha lhe forneça armamentos. As disponibilidades orçamentais da Romenia para despesas relativas á defesa atingem em conjunto a importancia de 45 milhões de libras esterlinas. — (Exchange Telegraph).

A Italia em foco

(Continuação da 1.ª pagina)

Sabe-se que Ribbentrop procurou separar-se por vias legais da comunidade do Igreja luterana. Supõe-se que este passo surpreendente não seria dado, a não ser que as emissões da estação do Vaticano tenham provocado grave agitação entre os 30 milhões de catolicos da Alemanha.

Dizem de Roma que o enviado extraordinario da America, junto do Vaticano, Taylor, teve uma conferencia bastante longa durante a manhã de sabado passado com Monsenhor Mantigni, que faz parte da secretaria papal, conferencia que, possivelmente, tem quaisquer ligações com a visita de Ribbentrop ao Vaticano.

Lança um pouco de luz sobre a incerteza politica que envolve esta visita de Ribbentrop a seguinte afirmação feita pelas emissoras italianas: «Não tem fundamento a hipotese de que, em virtude de negociações em curso, a Italia pretenda modificar a atitude que adoptou desde o começo da guerra».—(Exchange Telegraph).

Os navios italianos em Inglaterra

LONDRES, 11.—Ao largo da base de fiscalização de contrabando de Deal, encontram-se, actualmente, apenas três navios carvoeiros italianos, visto que 10 já partiram durante a noite e esta manhã para Italia.—(Havas).

-o-o-o-

A Russia e a Finlandia chegaram a acôrdo

para o estabelecimento da paz?

ESTOCOLMO, 11. — O «Folkets Dagblad» anuncía que as negociações russo-finlandesas para o estabelecimento da paz terminaram já, satisfatoriamente. As negociações foram dirigidas, directamente, do lado russo, por Estaline, Molotov e Vorochilov.

Aquele jornal acrescenta que os delegados estão agora a negociar um armisticio, emquanto o acôrdo não é ratificado.—(U. P.).

Os aliados estavam dispostos a auxiliar a Finlandia

LONDRES, 11.—Chamberlain anunciou hoje que os governos britanico e francês, em resposta ao apêlo do governo finlandês, informaram já Helsinquia de que estão prontos, imediatamente, a prestar auxilio á Finlandia, empregando para isso todos os recursos de que dispõem—(H.).